



Correio Manhã

30-05-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 241 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 19

CORREIO DA SAÚDE

Miguel Guimarães



BASTONÁRIO DA ORDEM DOS MÉDICOS

Justiça em risco

Cerca de 70% dos lugares para médicos especialistas de Medicina Legal do quadro do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF) estão por preencher.

Só esta frase é suficiente para qualquer pessoa perceber a gravidade do problema. Mas o Ministério da Justiça continua a fazer orelhas moucas aos sucessivos alertas e denúncias que têm sido feitos, não tendo sequer respondido a um pedido de reunião urgente feito pela Ordem dos Médicos no dia 19 de fevereiro.

A Medicina Legal no INMLCF corre o risco de

A MEDICINA LEGAL NO INMLCF CORRE O RISCO DE MORRER EM DEZ ANOS

morrer num período de 10 anos se nada for feito, até porque o vazio nos quadros compromete a formação de novos internos. O instituto tem apenas 63 médicos especialistas quando devia ter 215 e fora do setor público já estão 55 especialistas - muitos que saíram por falta de abertura de concursos ou por falta de progressão na carreira.

As autópsias são o lado mais visível da especialidade. Mas é muito mais que fica em risco, como as perícias médico-legais que permitem ajudar a justiça a resolver processos de agressões físicas e psicológicas, abuso sexual, maus-tratos, violência doméstica, entre outras situações de que um país desenvolvido e democrático não pode abdicar. ●